



Praia da Riviera incentiva diversão com qualidade de vida

Bem-vindos a Riviera

As festas de fim de ano passaram e a temporada de verão segue em pleno ritmo, com o litoral recebendo mais e mais frequentadores, principalmente nos fins de semana, faça chuva ou sol. Praias lotadas, grande movimentação nos comércios e em outros segmentos do turismo, e o abastecimento de água e a segurança pública entre as preocupações comuns aos municípios.

Isso porque, o aumento de milhões de pessoas na região demanda infraestrutura, cuidados dobrados com a segurança pública, e um conjunto de esforços, envolvendo prefeituras, governo do Estado, concessionárias de serviços essenciais, moradores, proprietários de imóveis de veraneio, e turistas - sejam aqueles que chegam às cidades, para apenas um dia nas praias, ou para aproveitar o verão até o Carnaval chegar. Fato é que, o comportamento de cada um é fundamental às condições de segurança no trânsito, prevenção de furtos e outras ocorrências, à limpeza e conservação de patrimônio e equipamentos públicos, etc.

Com relação ao abastecimento de água, na Riviera, a qualidade da água tratada e distribuída aos imóveis, em quantidade, é assegurada pela ASSOCIAÇÃO

DOS AMIGOS DA RIVIERA, operadora das estações de captação e de tratamento de Água, e de tratamento de esgoto. Como moradores e proprietários de imóveis podem acompanhar, os investimentos em saneamento na Riviera são planejados e contínuos, para que a estrutura esteja preparada para o atendimento, independentemente dos períodos de alta temporada.

Para isso, projetos e instalações de saneamento passaram por revisões, foram ampliados e aperfeiçoados. Estes cuidados também são indispensáveis nos imóveis particulares, cujas instalações elétricas e hidráulicas requerem manutenção periódica e devem estar dimensionadas para a ocupação e demandas de consumo atuais, observando-se as capacidades dos reservatórios de água, projetos de rede de energia, para evitar sobrecargas no consumo, comprometer o funcionamento de equipamentos e prevenir acidentes.

Evitar também a superlotação dos imóveis é cuidado que não deve ser esquecido por aqueles que estarão recebendo familiares e amigos ou mesmo disponibilizando a casa ou o apartamento da praia para locação; nestes casos,

há que se ressaltar que se faz necessário enfatizar aos locatários, a necessária cooperação não apenas com a conservação dos imóveis, mas com a segurança individual e coletiva, com a convivência respeitosa, também, com os vizinhos e com as pessoas que se encontrar pelo caminho; certamente, serão muitas, e vindas de tantas outras cidades e até mesmo de diferentes países.

Nas áreas públicas, tais como a praia e as ciclovias, muitos irão notar funcionários da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA executando serviços diversos e que são desempenhados o ano inteiro, em auxílio e cooperação com os órgãos públicos, seja para prevenção de ocorrências e para a manutenção da tranquilidade, seja para conservação da infraestrutura urbana, que atrai novos moradores e incentiva as pessoas na Riviera a atenderem as leis, à convivência social e harmoniosa, a colaborar com a limpeza e preservação do meio ambiente; ao cuidado com as crianças que ainda brincam nas vias públicas, e com o pedestre que atravessa a faixa de segurança, enfim, ao respeito mútuo e aos bons exemplos, que dependem de todos nós e que são sempre bem-vindos.

Clima ideal para se proteger da dengue

“As chuvas típicas da estação e o clima quente e abafado do verão criam condições ideais para a proliferação do *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, Zika e Chikungunya – e novos casos das doenças podem surgir, atingindo milhares de pessoas em todo o País, se cuidados diários forem esquecidos”. O alerta feito por autoridades em saúde pública e controle de endemias, é também difundido pela Associação dos Amigos da Riviera que, também neste verão, realiza nova edição da Campanha de Prevenção à Dengue, aproveitando o período de grande ocupação dos imóveis na Riviera.

Desde a primeira semana de dezembro passado, onze estagiários, estudantes nas áreas de Meio Ambiente e Saúde, participam do Programa Permanente de Prevenção a Dengue na Riviera, realizando vistorias nas áreas externas dos imóveis, com a coordenação do setor de Meio Ambiente e acompanhamento de proprietários ou



Foto Rosana Lima

Nas vistorias, estagiários pedem aos moradores evitar o acúmulo de água parada, também no interior dos imóveis; limpar os ralos, tratar a piscina com cloro e nunca descartar lixo de maneira inadequada.

de seus representantes. Observam se há focos com água parada, orientam para eliminação de possíveis criadouros, esclarecem dúvidas de moradores e coletam larvas em plantas, objetos de decoração em quintais, e em locais com água parada, para identificar se são do *Aedes Aegypti*.

De acordo com o setor de Meio Ambiente, até meados de janeiro, todos os imóveis receberão a visita dos estagiários, que estão devidamente uniformizados e identificados pelo programa. Aos moradores é recomendável que realizem a vistoria no interior dos imóveis periodicamente, já que o *Aedes aegypti* prolifera, principalmente, dentro ou nas proximidades de habitações (casas, apartamentos, hotéis), em recipientes onde se

acumula água limpa (vasos de plantas, ralos, vasos sanitários, etc), sendo o ciclo do mosquito composto por quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto.

Infectologistas lembram que a dengue tem período de calmaria, e depois pode voltar com maior intensidade, sendo que o *Aedes aegypti* também pode transmitir a febre amarela.



Treinamento de estagiários do Programa de Prevenção Permanente à Dengue também informou sobre a Política Ambiental da Riviera

SEÇÃO CARTAS

Controle de acesso de veículos

A Associação Amigos Jataís, com sede na Alameda Jataís, 330 – Módulo 5 da Riviera de São Lourenço, comunica que implantou o controle de acesso de veículos, conforme Termo de Autorização de Permissão de Uso de Área Pública, da Prefeitura do Município de Bertiooga, conforme Processo nr. 7845/04, e em conformidade com a Lei Municipal nr. 1.082 de 5 de julho de 2013 e o Decreto Municipal 2.061 de 1 de novembro de 2013.

✉ Por Associação Jataís - Marcos Ribeiro/presidente

O Hippocampus reserva-se o direito de selecionar e resumir o conteúdo para publicação à critério do conselho editorial. Mensagens sem identificação completa do remetente serão desconsideradas.

HYPOCAMPOS

Expediente

Informativo da
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DE RIVIERA DE
SÃO LOURENÇO - AARSL

Correspondência

Passeio do Ipê, nº 52 - Módulo 26 - Riviera de São Lourenço - Bertiooga - SP - CEP 11250-000

Tel.: (13) 3319-5000 - E-mail: hippocampos@rivierasl.com.br

Jornalista Responsável, textos, fotos e edição: Valdete Nilza Silva (MTB 17006) - Revisão: Daniel Silveira

Editoração: Enfoque Comunicação Integrada. Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte

Canais da Riviera: águas seguem para o mar

A limpeza e manutenção dos canais de drenagem da Riviera e obras de saneamento previnem problemas no escoamento das águas.

A manutenção dos canais de drenagem da Riviera de São Lourenço é realizada de forma constante pela Associação dos Amigos da Riviera, que dispõe de equipes, máquinas e veículos próprios para os serviços e obras de drenagem nos módulos. Isso porque toda a área territorial da Riviera (8.849.000 m²) é atendida por um sistema integrado de drenagem interligado, onde todas as águas pluviais seguem para o mar.

Nos canais principais e canaletas secundárias, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS executa serviços de limpeza (manual e mecânica); o desassoreamento constante e as boas condições de permeabilidade do solo da Riviera previnem enchentes e outros problemas relacionados ao escoamento das águas pluviais.

No Laboratório de Controle Ambiental, os profissionais lotados no setor (Químicos e outros profissionais da Associação) realizam análises físico-químicas das águas, monitorando a qualidade do tratamento de água (captada no Rio Itapanhaú), dos esgotos, e ainda das condições

de balneabilidade da praia - este procedimento ocorre em paralelo às análises realizadas periodicamente pela Cetesb, que realiza coleta da água do mar em dois pontos da praia da Riviera, para posterior divulgação em site oficial do órgão estatal.



O monitoramento nas águas dos canais possibilita, ainda, verificar a ausência de qualquer fonte de contaminação. Além das coletas de amostras para análises, o setor de saneamento realiza a cloração, como ação preventiva para as boas condições de balneabilidade da praia. A coloração escura, o cheiro das águas, e a ocorrência de espuma, são características do solo, da influência da água do mar e do lençol freático.

Conforme esclarece a gerência de

sanamento, a permanente limpeza, o monitoramento das águas e a manutenção e conservação dos canais da Riviera, inclusive com a aplicação de cloração, com finalidade preventiva à poluição, e ainda a existência de organismos (larvas, pequenos peixes, micro-crustáceos, entre outros), que são alimentos para a fauna local, inviabilizam a proliferação do mosquito da dengue nestes cursos d' água.

Esgoto tratado - O esgoto coletado na Riviera, proveniente dos imóveis, em todos os módulos urbanizados, é enviado à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), localizada do outro lado

da Rodovia Rio-Santos, distante cerca de 4 km da praia, sendo 100% da área urbanizada da Riviera atendida por rede coletora de esgoto. Durante a temporada de verão, período de ocupação maciça dos imóveis, a ETE opera com capacidade total para atender a demanda de população do período. Após o tratamento, o efluente é lançado no Rio Itapanhaú, o mesmo manancial de captação de água bruta, para tratamento e abastecimento na Riviera.

“Estamos otimizando recursos e fazendo gestão com os pés no chão”

O prefeito de Bertiooga, Caio Matheus, fechou o ano de 2017 com a convicção de ter cumprido importantes compromissos, principalmente por quitar boa parte de dívidas herdadas e dar continuidade a obras de infraestrutura urbana, como pavimentação de ruas. Afirma que, no primeiro ano de governo, foi preciso otimizar a gestão e com poucos recursos disponíveis, buscar o equilíbrio do orçamento municipal para, a partir deste ano, começar a “mudar Bertiooga” – refrão da campanha eleitoral em que concorreu ao cargo majoritário do Executivo Municipal.

Após o primeiro ano do mandato, o prefeito Caio Matheus, no último dia 12 de dezembro, falou ao *Hyppocampos* sobre as expectativas e ações para esta temporada de verão, de projetos pilotos e futuras obras para o Município.

— VALDETE SILVA —

Ambulantes irregulares, cadeiras e guarda-sóis nas praias sem ocupação, esportes coletivos nas praias, veículos com som em altos volumes, têm sido problemas recorrentes nas últimas temporadas. Quais as ações da Prefeitura para inibir os excessos e infrações, e expectativas para esse verão?

Entendo que é preciso compatibilizar os diferentes usos da praia para que haja uma harmonia, todos fiquem bem e ninguém seja prejudicado, porque a questão básica é de uso da orla da praia e não pode ser vista unilateralmente. Primeira coisa: hoje, temos possibilidade de fazer gestão municipal da praia, coisa que, há um ano, não era possível. Fui o primeiro prefeito da região a assinar termo manifestando ao SPU o interesse em fazer gestão da praia. Agora, aguardo o retorno do SPU, para que havendo a concordância do órgão da União, a gente possa iniciar a gestão, a partir de março desse ano.

O sr. acredita que a adesão ao Termo de Gestão das Praias vai auxiliar na solução de pontos conflitantes durante as temporadas?

São quatro os principais pontos conflitantes: Ambulantes, mesas e cadeiras de condomínios, serviços de emergência e o comércio irregular. Eu percebi que começou a se criar muita política em torno da questão: ambulantes e praia, e iniciei um processo, convidando não só

o Executivo e o Legislativo Municipal a conversarem sobre o assunto, mas também as associações organizadas, porque não adianta alguns quererem mudar a lei, falando só no aumento de mesas e cadeiras, até porque alguns ambulantes querem isso, e outros, não; e qual seria o limite? Até onde um pode ir, sem atrapalhar o outro? Então pedi à Câmara para que segurasse essa discussão, para analisarmos a questão por inteiro.

Eu não posso discutir mesa e cadeira de ambulante, sem discutir conjuntamente sobre cadeiras, mesas e guarda-sóis de condomínios. Também não dá para discutir essas duas coisas, sem avaliar as questões de esportes de praia, e dos serviços de emergência, que precisam ter fluidez e não podem ser atrapalhados. Mais ainda, não posso discutir nada disso, sem antes ter a concordância, a assinatura do SPU autorizando a Prefeitura a fazer gestão municipal da orla da praia.

Enquanto aguarda o retorno do SPU, o que a Administração Municipal pode fazer para enfrentar essas questões?

Posso acrescentar que hoje estão existindo forças tarefas, para o que chamamos de Operação a Cidade é Nossa – que é uma ação multi setorial, e envolve o Abastecimento, a Segurança, o Meio Ambiente, DOA (Diretoria de Operações Ambientais), GCM (Guarda Civil Municipal), o Trânsito e uma vez por semana, sem avisos, realizamos uma operação conjunta nas praias.

Essas ações estão acontecendo na Riviera também?

Nós começamos pela Riviera, já nos últimos feriados do ano, após uma reunião com o comandante da 3ª. Cia da Polícia Militar, capitão Silva, com a Associação dos Amigos da Riviera, e o nosso pessoal do Abastecimento, Secretaria de Segurança, enfim, e fomos lá enfrentar um dos problemas que vem acontecendo, que são os vendedores de queijo coalho, sem licença e com o aliciamento de menores de idade por adultos. Houve situações em que, ao serem abordados pelos fiscais, alguns desses menores fingiram estar sendo agredidos e se jogavam no chão, fomentando as pessoas na praia a ficarem contrários à nossa ação. Alguns



não entenderam que aquelas eram crianças aliciadas por um adulto que as colocava para vender queijinhos.

O potencial de Bertiooga para o turismo é um fato, mas a quantidade de ambulantes irregulares e o comportamento de muitos nas praias, considerado inadequado e abusivo, até mesmo infrações, por desrespeitar leis de trânsito e municipais, não vai na contra-mão de uma Cidade que pretende avançar no Turismo? Como pretende mudar esse cenário?

É claro que é necessário um trabalho de educação e conscientização. Na temporada, passamos de 70 mil habitantes para quase meio milhão de pessoas, e não temos recursos, nem efetivo para resolver tudo, aliás nenhuma cidade na Baixada Santista tem essa condição na temporada de verão. Não temos recursos, nem efetivo para todos os problemas. Mas fiz um decreto e vamos começar pela Riviera, o projeto Agente da Cidade, onde pessoas serão nomeados e treinadas, num trabalho conjunto e de parceria, com o apoio da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, e também do ex-vereador, Ivan.

Iniciaremos o projeto piloto Agente da Cidade pela Riviera, dia 26 de dezembro, em razão de já existir no bairro um trabalho realizado pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS. Dez funcionários da ASSOCIAÇÃO estão sendo treinados pelas secretarias municipais para registrar infrações e nos encaminhar os registros, para as providências que podemos tomar; também implantaremos a Zona Azul, a partir do dia 26 de dezembro. Para aqueles que não entendem da maneira adequada, temos que tocar na parte sensível do corpo humano, que é o bolso. Primeiro orientamos, e não havendo colaboração, temos que multar.

O “Luau”- que são os encontros espontâneos de jovens no Largo dos Coqueiros, com bebidas alcoólicas, veículos com som em alto volume, etc, consti-

tui um dos problemas para o Município por afetar a tranquilidade de moradores próximos, prejudicar o trânsito local, pelo risco aos próprios frequentadores, pela possibilidade de acidentes e brigas.

Luau, o nome é bonito, mas hoje perdeu a essência e fez o pessoal perder a tranquilidade também. Este não é só um problema só de Bertioga, ocorre também em outras cidades da Baixada Santista. Você coíbe esses encontros em um lugar e os grupos migram para outro. Como essa entrevista é para o Hyppocampus, que é dirigido aos proprietários na Riviera, já nos dois últimos feriados do ano, eu determinei uma ação coordenada na Riviera, após reunião com o novo comandante da PM, com o comandante da GCM, com o secretário de segurança, com a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, Abastecimento, e fomos para aquela praça (Largo dos Coqueiros); coibimos no local, e o pessoal do “luau” correu para outro lugar. Essa ação (força tarefa) é empírica. Deu certo, a gente continua. Não deu, vamos avaliar por quê?

Essas concentrações de jovens trazem intranquilidade aos moradores das áreas próximas e afetam também a segurança pública. Com exceção de áreas públicas na Riviera, onde a Associação dos Amigos instalou e vem ampliando o sistema de videomonitoramento, Bertioga ainda não conta com esse recurso no auxílio aos órgãos de Segurança Pública. A Prefeitura vai investir no videomonitoramento nas vias públicas, para inibir a violência e infrações?

Sim. Inicialmente, vamos instalar 60 câmeras e já publicamos no Boletim Oficial do Município; também convidamos as empresas que vendem segurança eletrônica aos comércios e condomínios, para a conexão (link) com o nosso sistema, pois será possível ligar o monitoramento da Prefeitura aos sistemas da Polícia Rodoviária, do serviço de segurança da Riviera e de condomínios. Essa será uma das conquistas do Município e um avanço na questão da segurança, embora segurança pública não seja responsabilidade do Município – é do Estado-, o problema está aqui. Ainda a Lei da Operação Delegada vai me possibilitar contratar PMs, para que possam trabalhar nos dias de folga, para o Município.

Como pretende incrementar o turismo?

Começamos no dia 16 de dezembro o projeto de iluminação de Natal e não iniciamos antes, por questão financeira. Vi essa programação dar certo em Santos e em cidades como Guararema e Gramado, e penso que poderá aquecer o turismo de Bertioga também. Iniciamos com um projeto pequeno de iluminação – partindo da entrada da Cidade, com uma árvore de Natal, estendendo a iluminação até a ave-

nida da praia, com Papai Noel em carro alegórico, e com a participação de crianças do Balé, em um desfile natalino. Este ano, a ideia é começar o Natal Iluminado em novembro e atrair o investidor e o veranista, antes do Natal. Com o turismo aquecido, temos comerciante feliz, e geração de empregos.

A Riviera foi pioneira na implantação de um programa de Coleta Seletiva, que vem acontecendo com sucesso. Sabe-se que o aterro sanitário que atende o Município está com prazo de vida útil se esgotando. A questão do lixo também o preocupa?

Pretendemos incrementar a coleta seletiva e já acrescentamos dois Ecopontos que foram construídos pela Sobloco, conforme acordo com o MP, e que estão sendo geridos por uma cooperativa parceira do Meio Ambiente. Bertioga também ganhou um caminhão para a Coleta Seletiva pela conquista do primeiro lugar no Estado, no quesito biodiversidade; e pela atenção às questões de saneamento e meio ambiente, em dezembro, recebemos o prêmio e o selo de Município Verde Azul.



A participação dos municípios na limpeza dos bairros e na coleta seletiva precisa aumentar?

Sem dúvida, a população precisa fazer a sua parte. Mas temos que avançar também na questão da destinação e do tratamento apropriado dos resíduos. Bertioga tem parceria com IPT, onde está sendo investido aproximadamente R\$1,300 milhão para fazer uma usina modelo de tratamento de lixo. A Vila Itapanhaú será o bairro amostra, onde o lixo coletado terá uma rota biológica e uma rota térmica, para no final desse estudo, a gente entender qual o melhor caminho para tratamento e destinação dos resíduos gerados, até porque, a capacidade do aterro sanitário está com prazo de vida útil curto para acabar.

Na limpeza nos bairros, hoje temos funcionários da Monte Azul trabalhando,

também, nos finais de semana; as pessoas precisam entender que Bertioga é uma cidade que atrai turistas e, que se faz sujeira no final de semana também. Para envolver e conscientizar sobre a necessidade de colaboração de todos na limpeza da Cidade, temos pessoas trabalhando na limpeza que são moradoras nos próprios bairros onde os serviços acontecem.

Quais as expectativas em relação a temporada?

Sinceramente, muito trabalho. Com certeza não dá para resolver os problemas antigos de 26 anos de emancipação em 12 meses, mas importantes passos foram dados. O desafio deste ano é assinar um contrato com uma concessionária de saneamento, para ter como cobrar prazos, plano de investimento, regras, e bem regulamentado. A questão de saneamento e abastecimento de água precisa avançar muito.

É impossível uma cidade ser dimensionada para atender uma demanda de 400 mil pessoas, na temporada, quando está vivendo uma das piores crises financeiras. Então se mal temos para atender uma demanda de 70 mil pessoas, não podemos ser hipócritas de achar que teremos como atender uma demanda de 400 mil.

Na área da saúde, o hospital está passando por uma ampliação. O projeto que foi feito inicialmente foi inadequado e fora da nossa necessidade. O projeto aprovado, não tem ligação com a parte antiga, nem elevador. Estamos buscando recursos R\$ 7,9 milhões para terminar o hospital e equipá-lo.

Além da atualização do Plano Diretor, iniciamos o plano de saneamento que está sendo discutido e encaminhado para a Câmara, com um conjunto de leis que tratam dos resíduos.

O sr. está feliz com o primeiro ano da sua gestão municipal?

Não é que estou feliz, mas tenho certeza de que estou no caminho certo. Às vezes, as pessoas não entendem que o remédio amargo é o que mais cura. Estamos arrumando a casa para voltar a ter poder de investimento. Tivemos como desafio inicial, o pagamento de dívidas herdadas, de obras que estavam acontecendo e precisavam ser pagas e também de empréstimos que foram adquiridos em anos anteriores. Foram R\$ 30 milhões, referentes a obras e pagamos R\$ 27 milhões; outros R\$ 36 milhões foram empréstimos feitos em anos anteriores. Estamos fazendo gestão com o pé no chão, austeridade e transparência. Fazendo mais, com muito menos e com objetivo de conseguir fechar o ano com as contas equilibradas.

Nas praias: conscientização

Nas temporadas de férias e feriados prolongados, a prática de esportes coletivos na praia é vedada, no período de 9h às 17h, conforme Decreto Municipal 505/2000

Para os que frequentam a praia da Riviera, a informação de que a prática de esportes coletivos nas praias de Bertiooga é vedada no período das 9 às 17 horas, é visível a todos. Isso porque, nos acessos à praia há placas de orientação, instaladas pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA.

Mas não é somente no verão que se deve observar a restrição. Isso porque, conforme Decreto Municipal 505/2000, nas temporadas de férias e feriados prolongados, a prática de esportes coletivos na praia é vedada, no período de 9 às 17 horas. Como períodos de temporada foram definidos os meses de janeiro, fevereiro, julho e dezembro de cada ano; são considerados feriados prolongados, a sequência de dois ou mais dias não úteis ou não trabalhados.

Como nestes períodos muita gente aproveita para o lazer e descanso na residência de praia da Riviera, vale ficar atento, pois práticas desportivas e de lazer, na orla e praias, devem respeitar horários e locais determinados, fixados através de resolução e ou autorização pela Prefeitura de Bertiooga/ Secretaria Municipal



Limpeza da praia é realizada diariamente pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA

de Meio Ambiente.

Outras atividades e ou práticas vedadas nas praias de Bertiooga, sem a autorização prévia dos órgãos competentes do Município: condução ou permanência de animais, trânsito e estacionamento de veículos automotores (somente os veículos de órgãos de fiscalização e de serviços emergenciais, autorizados pela Prefeitura, poderão transitar nas praias). O pescador profissional, com registro junto à Colônia de Pescadores de Bertiooga Z-23 e o ambulante licenciado pela Prefeitura, para a atividade, devem ter autorização para adentrar à praia com veículo próprio rebocar embarcação, e ou abastecer trailer.

Cães – A legislação municipal de Bertiooga proíbe a permanência de cães nas praias.

Levar animal a praia, conforme veterinários e especialistas em saúde animal, além de ser risco à saúde pública e à integridade física das pessoas, pode ser prejudicial ao próprio animal. Isso porque, o contato do animal com o mar e com a areia da praia pode causar micoses e dermatites em banhistas e também nos animais; sempre que expostos ao calor excessivo, cães ficam ofegantes e com batimentos cardíacos acelerados.

Outra prática não recomendada é levá-los para passear nas ruas e outros

espaços públicos, em virtude de doenças que podem ser causadas pelo contato com fezes e urina de animais, como bicho-geográfico e alergias. A larva mi-grans cutânea, também conhecida como bicho-geográfico, é doença provocada por larvas de *Ancylostoma caninum* (verme comum em cães e gatos), que se complica frequentemente com infecções secundárias.



Bertioga recebe reforços no policiamento

Para a temporada de verão 2017/2018, desde o último dia 20 de dezembro, Bertioga conta com reforço de 130 policiais militares nas ações de segurança e patrulhamento. Trata-se da ‘Operação Verão’, que visa garantir o bem-estar de moradores e turistas durante o período de festas e férias.

O reforço no policiamento no Município é resultado da parceria firmada entre a Prefeitura e a Secretaria de Estado da Segurança Pública. Os 130 policiais se somam ao efetivo fixo do Município e terá atuação em Bertioga até o Carnaval, em função do significativo fluxo de turistas e visitantes na temporada.



Divulgação/ PMB

Desde o último dia 21 de dezembro até o próximo dia 16 de fevereiro serão mantidas uma Base Comunitária Móvel da Polícia Militar, na Riviera, e outra no patrulhamento entre os bairros São Lourenço e Indaiá, 24 horas. Além do reforço no policiamento na Operação Verão, a

Cidade continuará contando com o efetivo ordinariamente mantido no Município o ano inteiro, salientou o capitão PM Genivaldo Pereira da Silva Júnior, comandante da 3ª. Cia da Polícia Militar de Bertioga.

“Embora a Riviera seja um bairro tranquilo, com baixos índices de ocorrências, recomendamos aos moradores e visitantes, que ao aproveitar a praia e conhecer a Riviera, evitem levar e ou deixar pertences de valor no interior de seus veículos ou dos guarda-sois ao se ausentarem e que, ao sair de suas residências, sempre verifiquem o fechamento de portas, janelas e demais acessos, para prevenir furtos”, orientou o capitão Silva.



Guarda Civil - Além dos PMs, a população conta com outros órgãos da Secretaria Municipal de Segurança. A Guarda Civil Municipal (GCM) pode ser acionada pelo telefone 153 e atende também as denúncias de crimes ambientais e poluição sonora.

A Defesa Civil é contatada pelo número 199. O Departamento de Operações Ambientais (DOA) atende pelo telefone (13) 3317-7073, e os Bombeiros, pelo 193.

Guarda-vidas - A Cidade também recebeu reforço de guarda-vidas. Desde o dia 2 de dezembro, atuam em ações de prevenção e resgate por toda a faixa litorânea 158 profissionais: 50 efetivos do Município, 20 temporários contratados pela Prefeitura e 58 enviados pelo Governo do Estado.

Na Riviera, a prevenção de afogamentos nos 4,5 quilômetros da praia é reforçada por guarda-vidas do Serviço de Segurança da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA; além de equipe treinada, contam com jet-ski e bote inflável para as atividades diárias na prevenção de afogamentos.



O Serviço de Segurança na Riviera, também disponibiliza à comunidade linha telefônica exclusiva, para comunicação de emergências e ou de situações anormais que motivem suspeitas. O contato por ser feito a qualquer momento, pelo telefone 3316 66 99, com a gravação da ligação, registrada pela central do Serviço de Segurança.



Inscrições estão abertas para as oficinas de teatro, futebol, tênis e dança, além de outras atividades do projeto social da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA

Vida Saudável tem programação de férias

Alice nos País das Maravilhas, e Branca de Neve - dois dos maiores contos de fadas da história - fizeram crianças e adolescentes da oficina de Teatro do Programa Vida Saudável encantar os pais e familiares, com as apresentações, no palco do salão da sede da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, em dezembro último.

Foi para fechar a programação anual da oficina de Teatro, com “chave de ouro”, que os aprendizes da arte de interpretar, dirigidos pela professora Emanuella Alves, vivenciaram diferentes histórias e sensações, como os famosos personagens, Soneca, Dengoso, Atchim, Mestre, Dunga, Zangado e Feliz -, que aparecem no conto de fadas escrito pelos irmãos Grimm e celebrados na animação da Disney do final da década de 1930 como Branca de Neve e os Sete Anões.

Assim, “Branca de Neve, e Alice no País das Maravilhas” ganharam releituras e adaptações com a participação dos próprios alunos da Oficina, com direito a figurinos e trilhas sonoras adaptados à época atual. A cada apresentação, de teatro e de dança, não faltaram elogios e aplausos do público (mais de 200 pessoas), que lotou o

salão da sede da Associação, pela abordagem de temas como: inocência, vaidade, teimosia, companheirismo, amizade, alegria, comunicação virtual, confiança e, felicidade.

Entre as apresentações de um conto e outro, participantes da Oficina de Dança mostraram passos que foram ensaiados, ao som de ritmos latinos, revelando aos pais que um pouco do que o aprendizado tem representado na vida de cada um. Notadamente, como muitos já perceberam, a dança e o teatro estão ajudando os filhos a diminuir a timidez, melhorar a coordenação motora, aumentar o convívio social, além de proporcionar à garotada, alegria.

Conforme Emanuella, a proposta é fazer com que os passos de danças sejam adaptados às limitações, condições físicas e à realidade dos alunos, tornando a prática da dança também uma diversão.

A coordenadora do Programa Vida Saudável, Shirley Alvarenga Souza, aproveitou a oportunidade em que tantos pais estavam reunidos para incentivar os filhos, agradecendo pela confiança no projeto social da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, que vem acontecendo com variada programação de atividades desde o ano 2.000. Também convidou para que participem das atividades que o Vida Saudável desenvolverá durante a temporada de verão, com programação de férias na Riviera. As oficinas fixas, para crianças e adolescentes (Tênis, Teatro, Dança, Futebol, Tênis de Mesa) e as vivências com atividades esportiva funcional, yoga, oficinas gastronômicas, e outras, serão desenvolvidas ao longo do 18º ano de atividades do projeto social da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA.

Mais informações pelo telefone 3319-5000, na sala do Programa Vida Saudável, na sede da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS.

